

PROJETOS SETORIAIS

- REALIZADOS PELAS INSTITUIÇÕES-MEMBRO DO CONEF -

ANBIMA

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

Site: <http://portal.anbima.com.br/>

A ANBIMA representa as instituições que atuam nos mercados financeiro e de capitais brasileiro. Reúne o maior número de protagonistas do setor para uma atuação coesa junto ao Governo, ao próprio mercado e à sociedade. Essas instituições, juntas, permitem que a associação fale em nome do mercado brasileiro e defenda legitimamente seus interesses.

Reúne esforços para apoiar a evolução dos mercados financeiro e de capitais, ampliando sua participação no financiamento de longo prazo e, ao mesmo tempo, buscando atender às necessidades de seus associados, procurando conciliá-las com a dos investidores e da sociedade brasileira.

As atividades da ANBIMA são organizadas por meio de quatro compromissos assumidos com o mercado: representar, autorregular, informar e educar.

• EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ANBIMA

As iniciativas de Educação da ANBIMA têm como objetivo:

- o incentivo às instituições associadas, para que sejam os principais agentes de transformação do mercado com foco no investidor;
- a constituição da ANBIMA como um dos principais provedores de conteúdo para o investidor.

Os associados e os profissionais certificados têm papel importante frente às novas demandas do mercado e dos investidores e devem se colocar no papel de agentes de transformação.

Os atuais e futuros investidores precisam de informações adequadas, didáticas e de fácil acesso para que possam tomar suas decisões financeiras com maturidade e de forma mais consciente.

A associação acredita que a educação e a formação do investidor são pilares importantes no desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA - ANBIMA

1. SITE COMO INVESTIR

www.comoinvestir.com.br

O site reúne informações abrangentes sobre diversos ativos e produtos de investimentos disponíveis no mercado para os brasileiros. Procura mostrar as vantagens e os riscos de cada investimento, de forma simples, sem os jargões técnicos do mercado.

É destinado à população em geral. Além das seções fixas e das matérias atualizadas mensalmente, o site responde dúvidas de leitores por meio do canal Fale Conosco.

Além do site www.comoinvestir.com.br, o conteúdo é disponibilizado também em outras mídias:

Facebook: <https://www.facebook.com/comoinvestir>

YouTube: <http://www.youtube.com/SiteComoInvestir>

Newsletter: www.comoinvestir.com.br

2. PRÊMIO ANBIMA DO MERCADO DE CAPITAIS

<http://portal.anbima.com.br/a-anbima/premio-mercado-de-capitais/Pages/default.aspx>

ARTIGOS CIENTIFICOS SBFIn – visa incentivar a produção e a disseminação de informações técnicas, estudos, pesquisas e modelos sobre os mercado de atuação da ANBIMA. É destinado a acadêmicos e profissionais do mercado financeiro.

Concede aos ganhadores prêmios em dinheiro nos valores de R\$ 12 mil, R\$ 8 mil e R\$ 5 mil para os três primeiros colocados, e publica seus artigos no site da Associação. A primeira edição do prêmio aconteceu em 2007.

PROJETOS DE MESTRADO E DOUTORADO Casa das Garças – visa incentivar a produção acadêmica sobre o segmento, apoiando pesquisas sobre temas relevantes para o desenvolvimento do mercado de capitais e da intermediação financeira no Brasil. Destinado a pesquisadores matriculados em Programas de Mestrado e Doutorado nas áreas de: Economia, Administração de Empresas e Direito. Concede prêmios em dinheiro nos valores de R\$ 30 mil (para teses de Doutorado) e R\$ 15 mil (para dissertações de Mestrado) e publica os trabalhos no site da Associação. A primeira edição foi realizada em 2005.

3. WORKSHOP PARA ASSOCIADOS

A ANBIMA acredita que seus associados, que estão em contato direto com o cliente final, podem atuar como agentes transformadores do mercado e como multiplicadores dos conceitos de Educação Financeira.

Nesse sentido promove iniciativas direcionadas aos associados, com o objetivo de compartilhar conhecimento sobre o público investidor, como a série de workshops que teve a primeira edição em outubro de 2013, em São Paulo.

O tema do encontro foi “Linguagem e Abordagem: uma revisão de paradigmas na comunicação com o investidor”. Cerca de 170 pessoas das áreas de Comunicação e

Distribuição das instituições associadas acompanharam o evento, presencialmente ou pela internet, e puderam conhecer demandas dos investidores e formas para melhorar a comunicação com este público.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Site: <http://www.bcb.gov.br/>

Criado em 1964, o Banco Central do Brasil é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que tem por missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

Entre as suas atividades principais estão: a condução das políticas monetária, cambial, de crédito, e de relações financeiras com o exterior; a regulação e a supervisão do SFN (Sistema Financeiro Nacional) e a administração do sistema de pagamentos e do meio circulante. O papel do Banco Central está associado à regulação e à supervisão das instituições financeiras.

• EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BANCO CENTRAL

O Banco Central do Brasil participou da formulação da ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) desde o início, como membro no grupo de trabalho do COREMEC (Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização).

No âmbito do CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira), além de exercer permanentemente a Secretaria-Executiva e alternar a presidência com outros membros, o Banco Central coordenou o desenvolvimento das orientações para a Educação Financeira de Adultos, expressas num documento anexo ao Plano Diretor da ENEF.

Ainda no âmbito da ENEF, integra também o Grupo de Apoio Pedagógico, instância de assessoramento do Comitê quanto aos aspectos pedagógicos relacionados à Educação Financeira; o Comitê de Acompanhamento e Fiscalização (CAF) do convênio firmado

com a Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil); e a Comissão Permanente (CP) do CONEF, instância consultiva do Comitê”.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – BANCO CENTRAL

<http://www.bcb.gov.br/?PEF-BC>

Além das ações junto ao CONEF, o Banco Central também desenvolve ações setoriais de Educação Financeira desde 2003. Em 2012, com a criação da área de Relacionamento Institucional e Cidadania, instituiu o Depef (Departamento de Educação Financeira).

Em 2013, lançou o Programa Cidadania Financeira, voltado à promoção da Educação Financeira e do acesso do cidadão a informações sobre o sistema financeiro. O programa está alinhado à ENEF e ao Plano de Ação para Fortalecimento do Ambiente Institucional, no âmbito da Parceria Nacional sobre Inclusão Financeira (PNIF).

As ações do programa são executadas de duas formas: diretamente pelo BCB ou por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. A Cidadania Financeira atua em três frentes (áreas temáticas):

- Gestão das Finanças Pessoais
- Relacionamento do Cidadão com o SFN
- Relacionamento das Instituições Financeiras com o Cidadão

Suas iniciativas na disseminação da Educação Financeira são gratuitas e visam atender à população em geral. Incluem palestras, parcerias com diversas instituições (visando atender aos diferentes públicos), estudos e pesquisas, eventos nacionais e internacionais, ferramentas, vídeos e publicações nos mais variados formatos.

No ano de 2013, foram realizadas pelo Banco Central 68 palestras, abordando diversos temas, mas principalmente a Gestão de Finanças Pessoais, com a participação de 3.857 pessoas. No mesmo período, foram organizadas 13 turmas do curso de Gestão de Finanças Pessoais, com 20 horas de duração, com 277 participantes.

Entre os produtos lançados em 2013, destacam-se:

- nova versão da calculadora do cidadão (para smartphones);
- quatro vídeos animados;
- Guia de Excelência de Educação na Oferta de Serviços Financeiros;
- Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais;
- Glossário Simplificado de Termos Financeiros;
- 21 folhetos educacionais, divididos em duas séries (Relacionamento com o SFN e Finanças Pessoais).

1. AÇÕES EDUCACIONAIS NO MUSEU DE VALORES DO BCB

<http://www.bcb.gov.br/?VISITAMUSEU>

- **Programa Museu Escola**
Recepção monitorada de escolas ao Museu de Valores
- **Programa Museu vai à Escola Rural**
Palestras e exposições nas escolas rurais do Distrito Federal e entorno.
- **Núcleo Museológico Interativo de Psicologia Econômica (Numip)**
Projeto piloto para implantação de conteúdos de Psicologia Econômica no Museu de Valores, para contribuir para a formação de consciência crítica do cidadão nas suas tomadas de decisões econômicas.

2. PARCERIAS

- **Ação: Projeto Cidadania Financeira – Relacionamento com o SFN**
Curso para o corpo funcional, atendentes e colaboradores das entidades do SNDC (Sistema Nacional Nacional de Defesa do Consumidor)
Parceiro: Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça)

- **Ação: Projeto AcumulAtivos**

Desenvolvimento de metodologias para:

- ✓ promoção da Educação Financeira de jovens e adultos em situação de pobreza extrema e pobres incluídos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal;
- ✓ avaliação e monitoramento da evolução da inclusão financeira e dos níveis de poupança e endividamento dessa população.

Parceiros: MDS (Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome), Fundação Capital, Confesol (Confederação das Cooperativas Centrais de Crédito Rural com Interação Solidária) e Rede Brasileira de Bancos Comunitários.

- **Ação: Educação Financeira Cooperativa**

Cursos para formação de facilitadores e multiplicadores em Educação Financeira para cooperados e colaboradores de cooperativas.

Parceiros: SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras)

- **Ação: Educação Financeira Empreendedora**

Palestras e cursos voltados para gestão de finanças pessoais, no âmbito do Pronatec Empreendedor; participação nas Feiras do Empreendedor.

Parceiro: Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)

- **Ação: Curso de Gestão de Finanças Pessoais**

Curso de ensino à distância sobre gestão de finanças pessoais; hospedagem em plataforma virtual e gestão acadêmica.

Parceiro: Esaf (Escola de Administração Fazendária)

3. ESTUDOS E PESQUISAS

- **Estatísticas de Inclusão Financeira**

Construção de estatísticas que compõem o IIF (Índice de Inclusão Financeira), que avalia a evolução dos indicadores de inclusão financeira no Brasil, considerando acesso, uso e qualidade dos serviços financeiros e de proteção ao consumidor.

- **Avaliação de Impacto**

Capacitação de equipe e sistematização de metodologias para avaliação dos impactos das ações de inclusão e Educação Financeira do BCB.

- **Estudo sobre o Endividamento da População**

Pesquisa voltada a conhecer o processo de endividamento das famílias e o entendimento dos consumidores sobre produtos de crédito e identificar pontos críticos relacionados à oferta desses produtos.

4. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira**

Espaço promovido em conjunto com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), para debates e articulação com os diversos atores sociais sobre questões relativas à inclusão financeira, no qual a sociedade e os agentes privados apresentam suas dificuldades, demandas e experiências.

Informações: <http://www.bcb.gov.br/?FORUMINCFINANC>

- **Participação na Aliança para Inclusão Financeira (AFI)**

O BCB é membro da Aliança para Inclusão Financeira, rede global de reguladores e formuladores de políticas públicas para promoção do acesso a serviços financeiros adequados às necessidades da população de baixa renda.

- **Participação na Rede Internacional de Educação Financeira (Infe/OCDE)**

O BC é filiado à Rede Internacional de Educação Financeira – Infe (International Network on Financial Education), constituída pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico).

- **Educação Financeira no Brasil: diálogos com o Reino Unido**

Realizado em 2013, abordou os resultados obtidos em Workshop de capacitação de colaboradores em EF - Convênio com Embaixada Britânica - Prosperity Fund e relatório sobre visita técnica a instituições de Educação Financeira em Londres

Informações: <http://www.bcb.gov.br/?RED-SEMEDFINBRRU>

5. PRODUTOS

- **Palestras para estudantes do Ensino Superior e público adulto em geral**

Temas abordados: Gestão Financeira Pessoal, Relacionamento do Cidadão com o SFN, Funcionamento do SFN e Funções do Banco Central.

- **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**

Conteúdo básico de Educação Financeira, com o objetivo de promover a reflexão do cidadão sobre a sua relação com o dinheiro e sobre como a adequada gestão de suas finanças pessoais pode contribuir para o seu bem estar.

Informações: http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf

- **Glossário Simplificado de Termos Financeiros**

Publicação que apresenta significados de palavras e expressões relacionadas a produtos e serviços do mercado financeiro, utilizando linguagem cotidiana.

Informações: http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/glossario_cidadania_financeira.pdf

- **Guia de Excelência de Educação na Oferta de Serviços Financeiros**

Guia sobre práticas que podem ser adotadas pelas instituições financeiras na oferta de serviços financeiros, para facilitar a compreensão por parte dos consumidores e contribuir para tomada de decisões bem fundamentadas.

Informações: http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/guia_de_excelencia_internet.pdf

- **Boletim Consumo e Finanças**

Informativo divulgado em parceria com o Ministério da Justiça que traz esclarecimentos sobre temas relacionados à prestação de serviços financeiros, tais como: abertura de contas, operações de crédito, cheques, tarifas, ouvidoria, consórcios e SCR (Sistema de Informações de Crédito do BC).

Informações: <http://www.bcb.gov.br/?CONSUMOFIN>

- **Folhetos**

Impressos para informação e sensibilização do cidadão, organizados em séries temáticas: Gestão de Finanças Pessoais e Relacionamento do Cidadão com o SFN.

Informações: <http://www.bcb.gov.br/?SERIERELSFN>; <http://www.bcb.gov.br/?SERIEFP>

- **Vídeos Animados**

Conjunto de vídeos com personagens animados sobre temas de maior interesse dos usuários do SFN, coletados a partir do contato com o serviço BCB de atendimento ao cidadão, tais como: portabilidade do crédito, empréstimo consignado, poupança e circulação da moeda, portabilidade do salário.

Informações: <http://www.bcb.gov.br/?VIDEOSANIMANDOSPEF>

- **Calculadora do Cidadão**

Aplicativo permite simular situações do cotidiano financeiro (cálculos de financiamento, correção monetária e outros), a partir das informações fornecidas pelo usuário.

Informações: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/exibirFormCartaoCredito.do>

6. FORMAÇÃO DE FACILITADORES

Desenvolvimento de curso de formação e material informacional de Educação Financeira pessoal para formação de facilitadores do curso de Gestão de Finanças Pessoais do Banco Central do Brasil

O BCB tem interesse em formar vários de seus servidores como facilitadores e multiplicadores de educação financeira, até para que possam atuar como formadores de facilitadores em órgãos parceiros. O curso de formação e o material didático ainda serão desenvolvidos.

7. REDE INTERNA DE COLABORADORES EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Propõe um modelo de funcionamento matricial que permite que, mesmo que o Depef esteja hoje presente apenas em Brasília/DF, as ações de Educação Financeira possam ser desenvolvidas pelo BCB em todas as cidades onde tem representação.

Para isso, servidores de outros departamentos e cidades interessados no tema são nomeados por Portaria para dedicarem parte de seu tempo para as ações de Educação Financeira, conciliando com suas atividades diárias. A Rede conta hoje com mais de 50 pessoas, tem representantes nas dez cidades onde o BC está, e sua coordenação fica a cargo do Depef.

BM&FBOVESPA

Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.

Site: <http://www.bmfbovespa.com.br/>

A BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BVMF) foi criada em maio de 2008 com a integração da BM&F (bolsa de derivativos) e da Bovespa (bolsa de ações).

É atualmente a única bolsa de valores mobiliários do Brasil e ocupa posição de destaque entre as maiores bolsas do mundo em valor de mercado, sendo líder na América Latina. Como principal instituição brasileira de intermediação para operações no mercado de capitais, a companhia desenvolve, implanta e provê sistemas para negociação de ações, derivativos de ações, derivativos financeiros, títulos de renda fixa, títulos públicos federais, moedas à vista e commodities agropecuárias.

- **EDUCAÇÃO FINANCEIRA – BM&FBOVESPA**

<http://educacional.bmf.com.br/>

Em 2011, a BM&FBOVESPA foi escolhida como um dos órgãos para representar a sociedade civil no CONEF.

A BM&FBOVESPA, ciente do seu papel de catalisador na consolidação dessa cultura de investimento no Brasil, investe fortemente na educação do investidor.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – BM&FBOVESPA

Por meio de seu Instituto Educacional, a BM&FBOVESPA oferece à sociedade um vasto portfólio de programas que incluem ações com foco em curto, médio e longo prazo.

As ações com foco no longo prazo são voltadas para a sociedade como um todo e têm como objetivo introduzir os conceitos básicos de Educação Financeira. As ações voltadas ao médio prazo focam investidores potenciais e conceitos introdutórios de mercado de capitais. Já as ações de curto prazo focam investidores atuais e profissionais do mercado de capitais, com trilhas de conhecimento específicas e qualificação contínua.

Até fevereiro de 2014, mais de 3,9 milhões de pessoas já haviam sido atingidas por algum tipo de ação educativa oferecida pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA.

1. CURSOS – INSTITUTO EDUCACIONAL

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/cursos/cursos.aspx?idioma=pt-br>

A BM&FBOVESPA oferece uma série de cursos e palestras, alguns gratuitos e outros pagos, que atendem aos diferentes níveis de conhecimento, nas versões: presencial, online e semipresencial. Possui também MBA e programas dirigidos a empresas, além de consultoria educacional.

Níveis de conhecimento:

- **Formação** - conceitos fundamentais para conhecimento de produtos, serviços e/ ou mercados;
- **Capacitação Funcional** – conceitos e instrumentos necessários para o desenvolvimento técnico da atividade profissional em relação a produtos e/ou serviços.
- **Especialização** – conceitos avançados de produtos, serviços e/ou mercados para o aperfeiçoamento da atividade profissional.

2. VÍDEOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

<https://www.youtube.com/user/bmfbovespa>

O canal da BM&FBOVESPA no YouTube disponibiliza vídeos educacionais sobre temas financeiros do cotidiano, incluindo organização do orçamento e informações sobre investimentos em ações.

3. TV EDUCAÇÃO FINANCEIRA

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/iniciativas/tv-educacao-financeira.aspx?Idioma=pt-br>

Iniciativa realizada em parceria com a TV Cultura, com informações sobre investimentos, finanças pessoais e conceitos econômicos. São episódios didáticos, que podem ser assistidos pela internet.

4. SIMULADORES DE INVESTIMENTOS

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/simuladores/simuladores.aspx?idioma=pt-br>

A BM&FBOVESPA desenvolveu alguns simuladores para ajudar os investidores e os demais interessados a entenderem, na prática, como funciona o mercado de ações, derivativos e títulos públicos.

5. TURMA DA BOLSA

www.turmadabolsa.com.br

Tem como objetivo inserir a Educação Financeira às habilidades desenvolvidas pela criança desde cedo. Na página do programa, as crianças têm acesso aos vídeos de “O Porco e o Magro”, uma dupla que ensina as crianças a lidarem com dinheiro de forma divertida.

6. VISITAS À BOLSA

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/a-bmfbovespa/visitas-a-bolsa/visitas-a-bolsa.aspx?idioma=pt-br>

A BM&FBOVESPA oferece visitas monitoradas gratuitas a todas as pessoas interessadas em conhecer o funcionamento da Bolsa tanto na teoria quanto na prática. O passeio proporciona informações sobre o mercado de ações e de futuros e uma visão geral sobre o assunto.

7. DESAFIO BM&FBOVESPA

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/iniciativas/desafio-bmfbovespa.aspx?idioma=pt-br>

O Desafio BM&FBOVESPA existe desde 2006 e é aberto à participação das escolas públicas e particulares do Ensino Médio do Estado de São Paulo. Os alunos participantes conhecem o funcionamento do mercado na teoria e na prática, competindo com outras instituições de ensino e concorrendo a prêmios.

8. PAPO DE BOLSA

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/papo-de-bolsa/papo-de-bolsa.aspx?idioma=pt-br>

A iniciativa visa aproximar as pessoas de assuntos ligados à cultura de Educação Financeira e ao mercado de ações. Periodicamente, são informadas as datas de

realização dos próximos chats e, durante o bate papo, é possível enviar dúvidas e perguntas ao entrevistado participante.

9. DINHEIRO NO BOLSO

<http://www.futura.org.br/dinheiro-no-bolso/>

O programa é uma competição sobre Educação Financeira voltada ao público jovem, de 18 a 24 anos, realizada pelo Canal Futura em parceria com a BM&FBOVESPA. Transmite conceitos sobre economia, finanças, investimento, mercado de ações, crédito e empreendedorismo e conta com a participação de diversos especialistas em Educação Financeira e mercado.

10. BM&FBOVESPA VAI ATÉ VOCÊ

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/iniciativas/bmfbovespa-vai-ate-voce.aspx?Idioma=pt-br>

Programa criado em 2002 para atrair novos públicos ao mercado de capitais. Sempre recorrendo a uma linguagem simples e acessível, a iniciativa difunde informações sobre investimentos para diversos setores da sociedade.

Vários expedientes são empregados para adaptá-lo a diferentes cenários e aumentar seu alcance: estandes, veículos transformados em unidades móveis e palestras em auditórios. Em cada um deles, uma equipe especialmente treinada atende o público visitante, explica as regras e a dinâmica dos mercados, distribui material didático e responde a questões dos interessados.

CNseg

Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização

Site: <http://www.funenseg.org.br/>

Criada em 2008, a CNseg reúne as seguintes federações: FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais), FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) e FenaCap (Federação Nacional de Capitalização).

Tem como missão congregar as principais lideranças, coordenar ações políticas, elaborar o planejamento estratégico do setor e representar o segmento perante o Governo, a sociedade e as entidades nacionais e internacionais. Entre suas atribuições está o incentivo à pesquisa e inovação no setor, bem como a disseminação da cultura do seguro no País, por meio de ações estratégicas de comunicação integrada, com foco no desenvolvimento social e econômico dos produtos e serviços de suas associadas.

• **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA CNseg**

Escolhida como a entidade representativa do setor de seguros no CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira), a CNseg é a porta-voz deste mercado perante o Governo Federal, a sociedade em geral e as entidades nacionais e internacionais.

Com o objetivo de difundir informações sobre este segmento, tornando-o cada vez mais acessível à população, possui convênios firmados com a Escola Nacional de Seguros e outros centros de ensino no Brasil e no exterior.

Escola Nacional de Seguros - Funenseg

Site: <http://www.funenseg.org.br/>

Fundada em 1971, a Funenseg tem a missão de promover o ensino, a pesquisa e o conhecimento em seguros. A instituição atende às necessidades dos profissionais brasileiros através da educação continuada, ajudando-os a enfrentar um mercado com forte competitividade.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A CNseg busca realizar ações institucionais e apoiar iniciativas das empresas do setor que visem aprimorar a Educação Financeira e a conscientização da população sobre a importância dos produtos securitários como ferramenta de gestão de risco.

A motivação principal para essa atuação é o entendimento de que uma população bem esclarecida tende a tomar decisões de compra conscientes, que levam ao desenvolvimento do mercado e ao crescimento da economia do País, gerando benefícios cíclicos para as empresas e para a sociedade como um todo.

Além disso, as iniciativas de Educação Financeira consolidam a responsabilidade do setor de seguros perante o governo, incluindo órgãos reguladores, o terceiro setor e o público em geral, de modo que se mostra atento à evolução das demandas e necessidades dos consumidores.

1. CARTILHA FAMÍLIA ESTOU SEGURO

Site: <http://www.cnseg.org.br/cnseg/microseguro/projeto-estou-seguro/multimedia/video-familia-estou-seguro.html>

Dentre as ações institucionais de Educação Financeira e conscientização dos consumidores promovidas pela CNseg, destaca-se a cartilha “**Família Estou Seguro**”, um livreto acompanhado de animação em vídeo que trata sobre seguro funeral com linguagem simples e clara.

2. PROJETO ESTOU SEGURO

Site: www.projetoestouseguro.org.br

Visando à formação da cultura do seguro, a CNseg desenvolveu ao longo de três anos o Projeto Estou Seguro, no Morro Santa Marta, uma comunidade de baixa renda no Rio de Janeiro.

O Projeto envolvia ações culturais sobre a importância do seguro como instrumento de gestão de riscos para a população de baixa renda, além da formação de corretores locais para a venda de produtos.

3. JOGO CAMINHONEIRO ESTOU SEGURO

Para consolidar o objetivo de disseminação da cultura do seguro, a CNseg também lançou o jogo “Caminhoneiro Estou Seguro”. A dinâmica do jogo consiste em chegar ao destino com o maior número de créditos possível, de modo a permitir a compra de seguros ao final. Durante os percursos, o jogador poderá ser gratificado com produtos de seguros, caso tenha a destreza necessária para coletá-los. Quanto mais seguros adquirir, mais pontos o jogador acumula. De maneira fácil e intuitiva, o jogo pretende fornecer informações básicas sobre onze tipos diferentes de produtos, ao mesmo

tempo em que diverte e incentiva a direção defensiva. O jogo foi distribuído em pen drives e disponibilidade em totens fixos no Morro Santa Marta. Em breve será lançada a versão para web.

4.LIVRETOS “PONTOS-CHAVE”

Site: <http://www.cnseg.org.br/cnseg/memoria/publicacoes/>

Iniciativa com foco no aprimoramento da compreensão do consumidor no momento da compra de um seguro.

Os livretos contêm informações a que o consumidor tem direito para poder realizar uma compra consciente e constituem-se como um modelo à disposição das empresas para ajuste às especificidades de cada produto.

5.PORTAL TUDO SOBRE SEGUROS

Site: www.tudosobreseguros.org.br

A iniciativa da Funenseg tem como propósito melhorar a compreensão da população quanto aos aspectos mais importantes do mercado de seguros, previdência privada e capitalização.

De forma clara e objetiva, o site Tudo sobre Seguros busca orientar o consumidor desde o momento da compra, até a ocorrência de um eventual sinistro, passando pela melhor forma de negociar um contrato e pela renovação da apólice. As empresas encontram informações sobre os principais seguros e garantias que vão contribuir para formar uma rede de proteção para seus negócios.

O portal foi inaugurado no início de 2010 e conta hoje com mais de 1 milhão de acessos acumulados a cada 12 meses. O site possui, ainda, uma equipe de especialistas

do próprio mercado que responde às perguntas dos internautas. Em um ano, o portal recebeu mais de 4000 indagações. Além disso, há a publicação de artigos sobre a relevância do seguro tendo como exemplo as situações e eventos que acontecem cotidianamente.

6. OUTRAS INICIATIVAS

Além dessas iniciativas institucionais, a CNseg também apoia ações promovidas individualmente pelas empresas associadas, muitas das quais possuem programas abrangentes de conscientização sobre a importância do seguro e de Educação Financeira.

Em 27 de março de 2013, a CNseg realizou o Seminário “Direitos & Deveres do Consumidor de Seguros”, em parceria com o Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão (INEC) e a Revista Consumidor Teste. O Seminário sediado em Porto Alegre/RS contou com a presença de 115 participantes.

ATENÇÃO - IMAGENS

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

Site: <http://www.cvm.gov.br/>

A CVM é responsável pela fiscalização e regulação do mercado de valores mobiliários. Criada em 1976, a autarquia é vinculada ao Ministério da Fazenda. De acordo com suas atribuições legais, deve:

- estimular a formação de poupança e o investimento em valores mobiliários;
- promover o desenvolvimento e a eficiência do mercado de valores mobiliários;
- proteger os investidores contra fraudes e práticas irregulares.

A Lei atribui à CVM a competência para apurar, julgar e punir irregularidades eventualmente cometidas no mercado de capitais.

Para um entendimento adequado do mercado de capitais, é preciso analisar quais são os títulos nele negociados. Antes de ser um conceito, os valores mobiliários são os títulos elencados em uma lista no artigo segundo da Lei 6.385/76, a mesma que criou a CVM. Ou seja, eles são valores mobiliários porque a lei assim os chamou. Os mais conhecidos são:

- Ações;
- Debêntures;
- Cotas de fundos de investimento;
- Cotas de clubes de investimento;
- Contratos derivativos, como futuros e opções.

A CVM mantém, ainda, uma estrutura especificamente destinada a prestar orientação aos investidores ou acolher denúncias e sugestões por eles formuladas.

• **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA CVM**

A Comissão de Valores Mobiliários coordenou, de novembro de 2007 a maio de 2009, o Grupo de Trabalho instituído pelo COREMEC, para redigir proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira. No Grupo de Trabalho, ela também coordenou o programa de Educação Financeira nas Escolas, onde foi instituído GAP (Grupo de Apoio Pedagógico), com representantes de entidades do setor educacional e financeiro, tendo sido elaboradas orientações para a Educação Financeira nas Escolas e o plano de ações.

A CVM coordenou também o levantamento das experiências internacionais, a pesquisa nacional do grau de Educação Financeira da população e o desenvolvimento e atualização do site Vida & Dinheiro (<http://www.vidaedinheiro.gov.br/>). No Grupo de Trabalho instituído para implantação da ENEF, em junho de 2009, ficou responsável por desenvolver o projeto piloto, voltado ao Ensino Médio, incluindo a elaboração dos conteúdos e viabilização da logística de implantação e avaliação.

A CVM instituiu o PRODIN (Programa de Orientação e Defesa do Investidor) em 1998. Com a criação da Superintendência de Proteção e Orientação aos Investidores, o programa desenvolve ações gratuitas de educação ao investidor (informação, formação e orientação), como o Portal do Investidor (www.investidor.gov.br), além de manter canais específicos de atendimento ao cidadão.

As iniciativas desenvolvidas pela CVM visam atender diversos públicos com diferentes níveis de conhecimento sobre finanças. Incluem, além do portal e uso das mídias sociais, site direcionado às crianças, publicações, cursos, palestras, eventos, concursos e premiações.

No ano de 2013, as iniciativas da CVM voltadas à Educação Financeira da população atingiram mais de 20 mil pessoas em atividades presenciais e em distribuição de publicações educacionais impressas e mais de 300 mil visitantes no Portal do Investidor, seguidores em redes sociais e alunos em seus cursos virtuais.

1. PORTAL DO INVESTIDOR

www.investidor.gov.br

Lançado em 2007 e atualizado em 2012, o site oferece hoje canais específicos para cada tipo de público. O site é também voltado para as famílias, crianças e jovens, estimulando o investimento e o desenvolvimento do mercado de capitais.

Disponibiliza os primeiros passos para investir, programas acadêmicos, dicas e orientações sobre o mercado de capitais, além de atividades da CVM voltadas ao aprendizado do investidor, como os infográficos, que mostram o passo-a-passo correto do investidor em situações de risco.

2. PORTAL INFANTIL

<http://www.investidor.gov.br/galerias/Atividades/PortalInfantil/index.html>

Site associado ao Portal do Investidor, tem como objetivo introduzir conceitos básicos de Educação Financeira, de forma lúdica.

3. CVM EDUCACIONAL – REDES SOCIAIS

www.facebook.com/CVMEducacional
www.twitter.com/CVMEducacional
www.youtube.com/CVMEducacional

A atuação educacional da CVM no Facebook, Twitter e Youtube tem como objetivo oferecer conteúdos de natureza educacional, notícias e vídeos com a finalidade principal de informar e orientar os investidores quanto ao mercado de valores mobiliários.

4. CURSOS

Cursos Virtuais

<http://ead.cvm.gov.br/ava/>

A CVM conta com um ambiente virtual de aprendizagem, com cursos online gratuitos que objetivam a disseminação de informações sobre o mercado de valores mobiliários. O ambiente, de acesso controlado (cadastro e senha pessoal), permite que o processo de aprendizagem ocorra de forma gradual, de acordo com a disponibilidade do usuário.

Cursos CVM/EMARF para magistrados

<http://www.trf2.gov.br/emarf/cursosemarf.html>

A parceria entre a TRF2 (Escola da Magistratura Regional Federal 2ª Região) e a CVM prevê o desenvolvimento de projetos educacionais e de capacitação profissional voltados, prioritariamente, para os magistrados federais da 2ª Região, mas também incluem membros do Ministério Público, servidores do Judiciário, da própria CVM, juízes estaduais, advogados e estagiários.

O objetivo é realizar cursos, palestras, seminários e outros programas educacionais.

Treinamento TOP de formação de professores

www.comitedeeducacao.cvm.gov.br/Iniciativas/ProgramaTop.aspx

Iniciativa lançada em 2006 pelo Comitê Consultivo de Educação da CVM, é composta por curso promovido semestralmente (janeiro e julho), com duração normal de cinco dias (de segunda a sexta-feira), para atualização de docentes que já lecionam disciplinas sobre o mercado de capitais. As inscrições são realizadas por meio eletrônico, no site do programa.

5. PUBLICAÇÕES EDUCACIONAIS

<http://www.investidor.gov.br/publicacao/ListaCadernos.html>

- **Cadernos CVM** – série aborda assuntos de grande relevância para público investidor e também para a área acadêmica.
- **Guias CVM** – série apresenta, em linguagem simples e didática, orientações sobre as principais características e o funcionamento de assuntos de grande importância para o mercado.
- **Livro “Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro”** – aborda as principais características do mercado de forma didática e organizada.
- **Boletim de Proteção do Consumidor CVM/DPDC** – publicação inserida no âmbito do acordo de cooperação firmado entre CVM e SENACON (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça, que tem como objetivo a colaboração das duas entidades na proteção e orientação aos investidores.
- **Estudo Proteção do Investidor** – neste estudo analisam-se as ações públicas que visam fortalecer o sistema de regulação e supervisão dos mercados de valores mobiliários nos países ibero-americanos e promover a Educação Financeira.

6. CONCURSOS E PRÊMIOS

Monografias

www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Concurso_de_Monografia/objetivo_premiacao.html

A CVM e a BM&FBovespa promovem um concurso de monografias dirigido a estudantes universitários, para estimular o interesse desses jovens pelo estudo e pesquisa de assuntos relacionados ao mercado de capitais.

Redação e Vídeo

http://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Concurso_Redacao/Concurso.html

Com esta iniciativa, voltada para jovens entre 12 e 15 anos, juntamente com a BM&FBovespa e a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, a CVM promove a discussão e reflexão sobre as atitudes e escolhas que um jovem pode fazer para contribuir com o seu dia-a-dia e com o futuro, envolvendo projetos escolares, compra

de bens e organização de viagens. O Concurso também se justifica pela responsabilidade da autarquia em estimular a formação de poupança.

Prêmio Imprensa CVM

www.comitedeeducacao.cvm.gov.br/Iniciativas/PremioImprensa.aspx

Iniciativa visa reconhecer o papel da imprensa na divulgação e no esclarecimento da sociedade quanto ao mercado de capitais. Concedido pelo Comitê Consultivo de Educação da CVM nas categorias: jornal, revista e mídia digital.

7. EVENTOS

Circuito Universitário

http://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Programas_palestras/programa_circuito_universitario.html

Programa de palestras e apresentações sobre o mercado de capitais realizadas em instituições de ensino superior. Objetivos:

- explicar o funcionamento do mercado de capitais;
- divulgar o papel da CVM na fiscalização e regulamentação deste mercado.

Encontro com Investidores

O evento gratuito é realizado alternadamente nas principais capitais do País, oferecendo palestras sobre planejamento financeiro, precauções para os investidores, Educação Financeira e formas de investimento, visando trazer à programação temas discutidos de grande interesse ao investidor na atualidade.

Participação na Expo Money

A CVM participou do evento em 2013, em suas diferentes localidades, realizando palestras sobre Educação Financeira voltadas, entre outros temas, à conscientização do investidor e prevenção quanto a fraudes e golpes financeiros.

Além disso, recebeu investidores em seu estande para esclarecimentos de dúvidas, orientações em geral e distribuição de publicações.

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Site: <https://www.febraban.org.br/>

Fundada em 1967, a FEBRABAN é a principal entidade representativa do setor bancário brasileiro. Tem o compromisso de fortalecer o sistema financeiro e suas relações com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do País.

Procura representar seus associados em todas as esferas – Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e entidades representativas da sociedade – para o aperfeiçoamento do sistema normativo, a continuada melhoria da produção e a redução dos níveis de risco. Também busca concentrar esforços que favoreçam o crescente acesso da população em relação a produtos e serviços financeiros.

• **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FEBRABAN**

A FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) foi escolhida como um dos órgãos para representar a sociedade civil no CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira), como principal entidade representativa do setor bancário brasileiro.

Entre as diversas ações educacionais desenvolvidas pela FEBRABAN está a Escola de Cidadania Financeira, que tem o objetivo de formar o cidadão nos princípios da Educação Financeira, a fim de que esteja preparado para fazer decisões conscientes quanto ao uso do dinheiro, crédito e à aquisição de produtos financeiros.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – FEBRABAN

A FEBRABAN tem como meta se tornar uma entidade referência na área de educação corporativa e financeira. Para isso desenvolve, desde 2010, programas de capacitação profissional voltados a diversas áreas do conhecimento.

Oferece gratuitamente Educação Financeira à população por meio de ações como o portal MeuBolsoemDia. O Instituto FEBRABAN de Educação (INFI-FEBRABAN) foi

idealizado com base nas experiências obtidas ao longo desse período. É o reflexo da maturação dos preceitos de formação, especialização e das necessidades de diversos setores do mercado nacional. Uma ideia arrojada que se estabelece desde o primeiro ano de atividade como um centro de conhecimento que constrói soluções customizadas, oferecendo conteúdos sistêmicos, as melhores práticas do setor bancário e perpassando pelo conhecimento das áreas financeiras, contabilidade, gestão, marketing, tecnologia da informação e recursos humanos.

No ano de 2013, as iniciativas de Educação Financeira da FEBRABAN alcançaram o total de 18 mil pessoas, destacando-se as caravanas realizadas em Aracajú, SE e Maceió, AL.

SITE “MEU BOLSO EM DIA”

SITE: www.meubolsoemdia.com.br

O site “Meu Bolso em Dia” (www.meubolsoemdia.com.br), voltado à Educação Financeira das pessoas e famílias, teve mais de 4 milhões de visitas em um ano.

Lançado em abril de 2010, o portal www.meubolsoemdia.com.br tem a proposta de oferecer conteúdo educacional sobre os mais variados assuntos ligados às finanças pessoais, como promover o consumo consciente, orientar a administração do orçamento mensal e ampliar a compreensão sobre os diversos produtos e serviços do sistema financeiro. O portal oferece também ferramentas que facilitam o planejamento financeiro.

ATENÇÃO – IMAGENS

MPS – MINISTÉRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Site: <http://www.previdencia.gov.br/>

O Ministério da Previdência Social é o órgão do Governo responsável por formular e implementar políticas públicas no âmbito do Sistema Brasileiro de Previdência, na área de previdência social e do servidor público e na previdência complementar.

Além de proteger o cidadão, a renda transferida pela Previdência Social desempenha importante papel na movimentação da economia na maioria dos municípios brasileiros, consolidando-se como um fator indispensável para o equilíbrio social com atuação direta na redistribuição de recursos econômicos entre a população.

• EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO MPS

Estão vinculadas ao Ministério da Previdência Social as autarquias INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), bem como a empresa pública DATAPREV (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social).

INSS e PREVIC têm desenvolvido iniciativas voltadas à Educação Financeira e Previdenciária da população, com o objetivo de conscientizar as pessoas quanto à necessidade de aprender a poupar e planejar seu futuro.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA - INSS

Instituto Nacional do Seguro Social

Site: <http://www.previdencia.gov.br/>

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é uma autarquia federal com sede em Brasília, DF, que tem como finalidade promover o reconhecimento do direito ao recebimento de benefícios administrados pela Previdência Social, assegurando agilidade, comodidade aos seus usuários e ampliação do controle social.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E FINANCEIRA (PEP)

Site: <http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/programa-de-educacao-previdenciaria/>

O INSS desenvolveu seu Programa de Educação Previdenciária (PEP) com a finalidade de ampliar a cobertura previdenciária por meio da inclusão e permanência dos trabalhadores brasileiros nos regimes de previdência.

Quem executa o PEP são os próprios servidores do INSS. Sua estrutura é constituída por coordenações e comitês localizados em todas as unidades do Instituto pelo Brasil.

As ações do PEP vão muito além do ato de informar e conscientizar sobre direitos e deveres previdenciários. O Programa vai ao encontro de diferentes perfis de público e os orienta para usufruir, com segurança, tudo que a previdência pública pode oferecer enquanto sistema de proteção social. Entre as atividades desenvolvidas, estão:

- **Ações de Orientação e Informação** – atendimento individual ao cidadão, durante ação educativa realizada em praça pública, feiras de exposição, nas ações e/ou mutirões de cidadania.
- **Palestras** – realizadas em parceria com entidades da sociedade civil organizada, nas quais são abordados temas sobre a Previdência Social.
- **Programas de Mídia** – o rádio e a TV também são ferramentas de disseminação das informações previdenciárias.
- **Curso para Disseminadores Externos** – parceria com associações, sindicatos, escolas, universidades, órgãos públicos etc., o Curso tem como objetivo disseminar informações previdenciárias.
- **Educação à distância** – por intermédio de parcerias firmadas com entidades vinculadas ao Programa de Inclusão Digital e com os recursos da Educação a Distância (EaD), os usuários dos telecentros têm acesso a informações previdenciárias.
- **Incentivo à formalização junto à Previdência Social** – ações de incentivo à inscrição no sistema previdenciário, acompanhadas das atividades de esclarecimento sobre

canais e critérios de acesso aos benefícios, desenvolvidas com o objetivo de agilizar a prestação dos serviços e proporcionar maior comodidade aos usuários.

- **Parcerias e cooperação institucional** – para ampliar sua capilaridade e abrangência, o PEP celebra parcerias com sindicatos, associações, entidades assistenciais e comunitárias, clubes de serviço, associações de bairro, entidades de classe, empresas, igrejas, estados e municípios, ONGs e agentes comunitários para que, em conjunto, possam levar a educação previdenciária ao maior número possível de trabalhadores.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA - PREVIC

Superintendência Nacional de Previdência Complementar

Site: <http://www.previdencia.gov.br/previc/>

Autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social (MPS), a PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) atua em todo o território nacional.

Criada em 2009, tem por finalidade fiscalizar e supervisionar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) e a execução das políticas estabelecidas pelo MPS para o regime de previdência complementar operado pelas entidades.

A PREVIC foi responsável pela coordenação das ações necessárias à edição do Decreto nº 7397, de 2010, que instituiu a ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) e atualmente coordena os atos necessários à completa estruturação da governança e gestão da Estratégia.

Atuando junto às entidades fechadas de previdência complementar, a PREVIC tem trabalhado na disseminação da Educação Financeira com foco na previdência como forma de planejamento, realização de sonhos e qualidade de vida na aposentadoria. Além das iniciativas destacadas abaixo, publica uma série de artigos sobre o assunto na página <http://www.previdencia.gov.br/artigos/>.

Em 2013, as ações realizadas pela PREVIC alcançaram um público de 1.674.136 pessoas. A instituição espera, para 2014 e anos seguintes, que a população coberta pelos projetos de Educação Previdenciária atinja 1.844.200 pessoas.

1. APROVAÇÃO DE PROJETO DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Visando promover a conscientização das pessoas quanto ao planejamento financeiro e a importância de planejar o futuro, a PREVIC instituiu que todas as EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) realizem junto ao seu público um programa amplo de Educação Financeira e Previdenciária.

A iniciativa visa promover um diálogo mais direto entre as partes, além do acesso à informação transparente e de qualidade, para que cada participante possa compreender melhor a estrutura da entidade e a forma como administra os recursos envolvidos.

Todos os projetos passam pela aprovação da PREVIC.

2. OFICINA DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

O objetivo da oficina é capacitar os profissionais para o planejamento e a elaboração de Programas de Educação Previdenciária nas EFPC através de atividades específicas, nas quais o participante poderá vivenciar experiências voltadas ao tema.

O evento aborda os conceitos do Programa de Educação Previdenciária, finalidade, fases do projeto, objetivos, execução, controle, além de abordar critérios e efetividade de avaliação.

3.SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

<http://www.previdencia.gov.br/previc/eventos-e-apresentaes/>

Realizado periodicamente em diferentes localidades, o evento visa divulgar resultados, experiências e melhores práticas observadas nos projetos de Educação Financeira e Previdenciária apresentados pelas EFPC.

SUSEP

Superintendência de Seguros Privados

Site: <http://www.susep.gov.br/>

Situada no RJ, a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro. A autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada em 1996.

Sua missão é regular, supervisionar e fomentar os mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta, capitalização e corretagem, promovendo a inclusão securitária e previdenciária, bem como a qualidade no atendimento aos consumidores.

• EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA SUSEP

A SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) coordenou o Grupo de Trabalho instituído pelo COREMEC em julho de 2009 para desenvolver os atos necessários à instituição da Estratégia Nacional de Educação Financeira.

Além disso, participou da elaboração da estratégia e da revisão dos materiais didáticos do projeto de Educação Financeira nas Escolas. A SUSEP também coordenou o processo de audiência restrita da minuta de ENEF, recebendo e consolidando sugestões de outras entidades parceiras.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – SUSEP

1. PALESTRAS

Com o objetivo de difundir informações claras e objetivas sobre o mercado de seguros e previdência complementar aberta, a SUSEP tem promovido palestras destinadas aos profissionais do segmento e ao público em geral. No ano de 2013, houve a participação da SUSEP na 2ª Semana de Educação Financeira do Departamento de Controle de Espaço Aéreo - DECEA.

2. LEGISLAÇÃO

Durante o ano de 2013, foram publicados normativos regulamentando a certificação de canais alternativos de distribuição de seguros, com destaque para a Resolução CNSP n.º 297/2013, que dispõe sobre Representantes de Seguros, e a Circular SUSEP nº 480/2013, que dispõe sobre organizações varejistas.

3. GUIA DE ORIENTAÇÃO E DEFESA AO SEGURADO

http://www2.susep.gov.br/download/cartilha/cartilha_susep2e.pdf

O Guia de Orientação ao Consumidor, lançado em 2006 em comemoração aos 40 anos de criação da SUSEP passa atualmente por um processo de atualização.

O objetivo da publicação é ser uma ferramenta simples e rápida para auxiliar o consumidor a entender melhor o mercado, de forma a assegurar maior confiança no momento da contratar seguros.

APOIO PERMANENTE

Os trabalhos realizados pelo ENEF contam com a participação efetiva de três Ministérios, membros do CONEF. São eles:

Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda é o órgão que cuida da formulação e execução da política econômica do Brasil.

Compete ao Ministério tratar de assuntos como moeda, crédito, instituições financeiras, capitalização, poupança popular, seguros privados e previdência privada aberta; política, administração, fiscalização e arrecadação tributária federal, inclusive a destinada à previdência social, e aduaneira; atualização do plano de custeio da seguridade social, em articulação com os demais órgãos envolvidos; administração financeira e contabilidade pública; administração das dívidas públicas, interna e externa; entre outros.

Ministério da Educação

Compete ao MEC (Ministério da Educação) formular e induzir a política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função redistributiva, normativa e supletiva em relação às diferentes instâncias educacionais (Estados, Distrito Federal e Municípios).

O Ministério da Educação desempenhou papel predominante na formulação da ENEF, bem como do Programa Educação Financeira nas Escolas. Preside, permanentemente, o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), previsto no art. do Decreto nº 7.397, de 2010, para assessorar o CONEF quanto aos aspectos pedagógicos relacionados à Educação Financeira e Previdenciária.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – Ministério da Educação

Além da impressão dos materiais pedagógicos para o Ensino Médio, prevista para o segundo semestre de 2014 pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o MEC, por meio do GAP, validou os materiais referentes ao Ensino Fundamental.

Houve, ainda, a inserção da área “Educação Financeira, Fiscal e Previdenciária” no Edital de 2014 do Guia de Tecnologias Educacionais. A inclusão permitirá o mapeamento de metodologias no intuito de sua pré-qualificação para integrar o Guia. O MEC criou, ainda, o macrocampo “Educação Fiscal e Financeira” no Programa Mais Educação.

Existe a proposta, ainda em estudo pela Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais (COGETEC), vinculada à Diretoria de Currículos e Educação Integral (DICEI), da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, de criação de uma nova categoria voltada à Educação Financeira a ser incluída no conjunto de categorias do “Prêmio Professores do Brasil”.

Ministério da Justiça

Tem por missão garantir e promover a cidadania, a justiça e a segurança pública, através de uma ação conjunta entre o Estado e a sociedade.

No âmbito do Ministério da Justiça, a Secretaria Nacional do Consumidor – Senacon, criada pelo Decreto 7.738 de 28 de maio de 2012, tem suas atribuições estabelecidas no art. 106 do Código de Defesa do Consumidor e no art. 3º do Decreto nº 2.181/97.

A atuação da Senacon concentra-se no planejamento, elaboração, coordenação e execução da Política Nacional das Relações de Consumo, com seguintes objetivos: (i) garantir a proteção e exercício dos direitos consumidores; (ii) promover a harmonização nas relações de consumo; e (iii) incentivar a integração e a atuação conjunta dos membros do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor – SNDC.

Dentre as ações estruturantes da Secretaria, destacam-se o Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor – Sindec, as atividades da Escola Nacional de Defesa do Consumidor, as ações voltadas à proteção da saúde e segurança do Consumidor, a repressão às práticas infrativas e o aperfeiçoamento das políticas regulatórias.

Com o objetivo de ampliar a efetividade da Política Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor, a atenção da Senacon está voltada à análise de questões que tenham repercussão nacional e interesse geral. A Secretaria também representa os interesses dos consumidores brasileiros e do SNDC junto a organizações internacionais, como Mercosul, Organização dos Estados Americanos (OEA), entre outras.

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – Ministério da Justiça

O **Programa de Educação Financeira para Consumidores** foi desenvolvido pela Senacon ao longo de 2013, após a instituição do Plano Nacional de Consumo e Cidadania, o Plandec. No primeiro semestre de 2014, como marco inicial do Programa, foi realizado o 1º Seminário de Educação Financeira para Consumidores, que contou com a presença de reguladores da área financeira, da sociedade civil, do mercado e do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, SNDC. Para o segundo semestre, a Senacon prevê a implementação de um Piloto na modalidade presencial com servidores do Ministério da Justiça entre agosto e setembro de 2014. O Conteúdo será disponibilizado para a sociedade após a conclusão do Piloto.